

## Maiores consórcio público do país contará com projetos da Emater/RS-Ascar

O maior consórcio público do País, o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável das regiões do Planalto Médio e Alto Jacuí (Comaja), em Ijuí, reuniu prefeitos, secretários municipais, universidades e Emater/RS-Ascar para acolher propostas que possam desenvolver a região e que tenham foco ambiental.

O supervisor da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo, Rudimar Petter, apresentou uma ação que já vem sendo desenvolvida em Passo Fundo e Sarandi e que poderia ser estendida também aos 47 municípios que fazem parte do Comaja. “Por meio de um convênio com a empresa Globalsat, recebemos fotografias precisas sobre a região estudada. Essas fotos nos fornecem um diagnóstico de como está o solo, a ocupação de culturas e muitos outros dados, que achamos necessários”, disse Petter.

A proposta de diagnóstico territorial foi bem acolhida. “Se quiséssemos, hoje, ver um mapa da situação ambiental do nosso município não teríamos como”, disse o secretário de agricultura e meio ambiente de Cruz Alta, Bertoldo Vecili. “Por isso, a proposta da Emater/RS-Ascar pode ser uma ferramenta importante para que as prefeituras possam realizar obras e projetos”, concluiu. A participação da Emater/RS-Ascar,



contudo, deverá ir além. “Contamos com o trabalho dos extensionistas especialmente para desenvolver um projeto que a Petrobrás deverá aprovar nos próximos dias”, informou o presidente do Comaja, Ernor Weber.

## Emater/RS-Ascar vai orientar nove mil famílias que moram próximas a rodovias

Um convênio firmado entre o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens (DAER) e a Emater/RS-Ascar levará até nove mil propriedades de 33 municípios gaúchos, orientações sobre preservação ambiental em atividades ligadas a agropecuária. “São propriedades localizadas numa faixa de até 2,5 Km, de cada lado, de nove trechos rodoviários”, explicou o assistente técnico estadual de

solos da Emater/RS-Ascar, Edemar Streck.

Esse trabalho de educação ambiental deverá ser concluído em janeiro de 2007 e é uma das etapas do Programa de Pavimentação Rodoviária do Rio Grande do Sul financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com uma contrapartida do governo estadual e do Banco Japonês de Cooperação Internacional.



## Pêra é lançada como alternativa para pequena propriedade

A ampliação da produção de pêra como alternativa para a pequena e média propriedade foi apresentada, em Porto Alegre, durante assinatura de Protocolo de Intenções. A parceria entre diversas entidades tem o apoio da Emater/RS-Ascar, que vai prestar assistência técnica. De acordo com o Protocolo, a empresa Frutirol vai importar mudas européias, com material genético de potencial adaptação ao clima gaúcho, e repassar à Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro, que vai desenvolver pesquisas para ajustar a cultura às condições do Rio Grande do Sul.

A variedade de pêra é a abate fetal e os pomares experimentais devem ser implantados ainda neste ano em Encruzilhada do Sul, Veranópolis e Vacaria. Na segunda etapa do projeto, a Fepagro atuará na transferência das novas tecnologias para os fruticultores e a Frutirol multiplicará as variedades de mudas aprovadas pela pesquisa agropecuária. O Brasil importa 80 mil toneladas de pêras por ano em média.

## Educação será destaque em Seminários sobre Agroecologia

Educando para a cidadania e o desenvolvimento rural sustentável. Com este tema, os organizadores do 8º Seminário Estadual e 7º Internacional sobre Agroecologia pretendem discutir a história e os métodos utilizados na formação e promoção da agroecologia. “Isso porque a agroecologia é a ciência que promove a cidadania e o desenvolvimento rural sustentável”, analisa Ana Valls, uma das coordenadoras do evento, pela Emater/RS-Ascar.

O evento será realizado em Porto Alegre, entre os dias 21 e 23 de novembro, no Auditório Dante Barone da Assembléia Legislativa. Uma novidade para a edição dos Seminários sobre Agroecologia deste ano é a seleção de experiências na área de formação agroecológica, nas categorias educação formal e informal. “Somente serão considerados trabalhos realizados no RS”, alerta Ana Valls, ao destacar que essa será a primeira experiência de apresentação acadêmica em seminário. Mais informações podem ser obtidas pelo [agroecologia2006@emater.tche.br](mailto:agroecologia2006@emater.tche.br).

## Emater/RS-Ascar assina protocolo de cooperação para a cadeia do leite

O presidente da Emater/RS, Ricardo Schwarz, assinou durante a abertura do 9º Congresso Pan-americano do Leite, o protocolo de cooperação para a implantação de ações conjuntas de fomento, expansão e desenvolvimento da cadeia produtiva do leite. A parceria foi firmada entre o Governo do Estado, por intermédio das secretarias do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais e da Agricultura e Abastecimento, com a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, a CaixaRS, o BRDE, o Banrisul e a Emater/RS-Ascar.

Conforme estipulado no documento, a Emater/RS-Ascar se compromete a planejar a expansão e o desenvolvimento ordenado e competitivo da cadeia produtiva da bovinocultura de leite. A empresa



deve ainda divulgar ações junto aos produtores, colaborar com a realização de estudos técnicos, apoiar os produtores participantes na elaboração dos projetos e treinar produtores e técnicos no manejo correto da produção.

O 9º Congresso Pan-americano

**Congresso de Turismo** – O V Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (Citurdes), realizado em Santa Maria, recebeu visitantes de sete países e de 10 estados brasileiros. O evento contou com passeios turísticos pela região Centro do Estado. Os palestrantes abordaram aspectos relacionados aos instrumentos jurídicos de proteção ao patrimônio cultural, legislação sanitária e segurança alimentar, a regionalização do turismo e experiências de sucesso na área do agroturismo. O Citurdes realiza-se a cada dois anos, com caráter técnico-científico, discutindo o tema em nível local, nacional e internacional, envolvendo experiências de países da América do Sul e Europa. Os três primeiros congressos foram realizados no Estado em 1998 e 2000, em Santa Maria; e, em 2002, em Santa Cruz do Sul. A quarta edição do evento ocorreu em Joinville, Santa Catarina, em 2004.

do Leite foi realizado em junho, em Porto Alegre, no Centro de Exposições da Fiergs, e teve como objetivo abordar a cadeia produtiva do leite, desde a produção e industrialização, até a comercialização e o consumo. O evento contou com a participação de 1.200 pessoas, representando 40 países.

# Geração de Renda é novo foco do RS Rural

**O** RS Rural mudou. A partir de final de junho, o RS Rural passa a promover a Geração de Renda. De acordo com o secretário executivo do Programa no estado, Jair Seidel, o RS Rural Especial Geração de Renda contemplará investimentos para melhoria de técnicas e diversificação de produção, construção e melhoria de instalações, aquisição de máquinas e equipamentos, construção e reforma de agroindústrias, construção de feiras e pontos de comercialização.

A Emater/RS-Ascar auxiliará na elaboração dos projetos, que devem beneficiar aos 100 municípios com

maior índice de pobreza no Estado. Serão destinados R\$ 40 mil por município, totalizando R\$ 4 milhões. Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural têm até o final de julho para definir os projetos que serão apresentados. A expectativa é de que, até final de setembro, estejam em fase de elaboração.

Os projetos do RS Rural Especial Geração de Renda têm prazo de um ano para serem implementados. Com juro zero, dois anos de carência e 5 anos para pagamento, as comunidades interessadas em investimentos para geração de renda podem obter mais informações junto aos escritórios da Emater/RS-Ascar em seus municípios.

## SUASA em debate na 2ª Fecolônia de Ijuí

O decreto nº 5.741, assinado pelo governo federal em março deste ano, foi tema de um painel durante a 2ª Feira Estadual da Agroindústria Colonial – Fecolônia, realizada de 9 a 11 de junho, em Ijuí. Uma das novidades, proposta pelo governo, foi a criação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). O debate envolveu representantes dos governos federal, estadual e municipal, além de produtores e donos de agroindústrias interessados em esclarecer dúvidas e conhecer melhor o conteúdo dos 157 artigos do decreto que levou oito meses para ser elaborado, após uma discussão que envolveu 10 capitais brasileiras e técnicos de quatro ministérios.

Para os municípios que aderirem ao SUASA, o governo prevê vantagens, tais como o combate à informalidade e o fim das restrições geográficas aos mercados, considerada uma das principais queixas dos produtores. Os produtores, segundo uma das sócias da agroindústria Quality Alimentos de Augusto Pestana, Márcia Jung, pagam muito caro pelos insumos. “Quem trabalha com alimentos de origem animal sofre ainda mais porque tem que se reportar a vários níveis de legislação, problema que poderia ser amenizado se a fiscalização fosse centralizada e não fragmentada em diversos órgãos”, disse uma agricultora.



## 2ª Fecolônia supera a primeira em público e vendas

A 2ª Fecolônia superou a primeira, realizada em junho do ano passado. O volume de negócios ficou em torno dos R\$ 85 mil, contra os R\$ 50 mil contabilizados no ano passado. O público também foi maior este ano, dez mil, dois mil a mais do que em 2005.

A gastronomia, o artesanato, as apresentações artísticas e a indústria de pequeno porte procuraram traduzir a simplicidade e a originalidade das colônias. Entre as máquinas que mais chamaram a atenção estavam as que são utilizadas para retirar o óleo de certas plantas como o girassol, canola e soja. “O óleo poderia ser vendido para indústrias que trabalham com alimentação, cosméticos ou, ainda, que transformam o óleo vegetal em biodiesel”, disse o assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar de Ijuí, o agrônomo Volnei Righi.